

CARACTERIZAÇÃO DOS MAMÍFEROS MARINHOS DA COLEÇÃO DE MAMÍFEROS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC.M)

Maria Vitoria Rocha Alves, Vitor Luz Carvalho, Vicente V Faria, Vicente Vieira Faria

A Coleção de Mamíferos do Departamento de Biologia (UFC.M) da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi fundada na década de 1990, tendo como foco os mamíferos terrestres. Em 2018, a coleção foi transferida para o Laboratório de Evolução e Conservação de Vertebrados Marinhos – Evolve, o que gerou um interesse na incorporação de espécimes de mamíferos marinhos na UFC.M. O presente estudo teve como objetivo caracterizar os exemplares recentemente incorporados à coleção. A UFC.M atualmente possui esqueletos (completos ou não) de nove exemplares de mamíferos marinhos distribuídos na ordem Cetacea, subordens Odontoceti ($n = 7$) e Mysticeti ($n = 1$), e na ordem Sirenia ($n = 1$). Todos os exemplares são procedentes de encalhes ocorridos no litoral da região Nordeste do Brasil, mais precisamente da Bahia ($n = 1$) e do Ceará ($n = 8$). O exemplar oriundo do litoral da Bahia é um esqueleto completo de boto-cinza, *Sotalia guianensis*. O referido exemplar foi trazido à coleção pela, na época, estudante de Ciências Biológicas da UFC, Alanna Loiola Carneiro, através de uma doação à UFC.M conseguida por ela junto ao Instituto Baleia Jubarte – IBJ. Os demais oito exemplares do Ceará foram obtidos através de uma doação da ONG Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos – Aquasis à UFC.M. Dentre estes oito provenientes do Ceará, apenas três têm seus esqueletos completos. Portanto, do total de nove exemplares de mamíferos marinhos da UFC.M, quatro são esqueletos completos (todos odontocetos) e quatro apenas incompletos (dois odontocetos, um misticeto e um sirênio). Quanto à forma de armazenamento na coleção, o exemplar oriundo da Bahia está montado sobre um suporte de madeira, ao passo que os demais oito estão acondicionados como peças anatômicas isoladas, agrupadas em sacos plásticos, dentro de caixas individuais.

Palavras-chave: Cetartiodactyla. acervo. Odontoceti. Sirenia.